







Critérios Técnicos e Participação da comunidade na seleção de diretores das escolas públicas no Rio de Janeiro: qual gestão democrática em cena?

Profa. Daniela Patti Faculdade de Educação da UFRJ

GESED – Grupo de estudos e pesquisas dos sistemas educacionais – FE-CNPq

GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

O início: Hidratação

Princípio presente na CF 1988. Um valor expresso para a constituição de um país.



LDB 96 e a autonomia para e/m. As ressignificação das instâncias subnacionais.

Os arranjos locais; o patrimonialismo; o clientelismo.

Política não se implementa. Política tem ciclos, contextos, atores em cena. É encenada.

Percurso do Plano de orientação ao Plano de ação organizacional.

Vozes ouvidas. Vozes silenciadas.

Formuladores:
Dialogar
com os
destinatários
das políticas

 Interpretação da política é uma questão de disputa.

Em cena: executivo;
 legislativo; sindicatos;
 profissionais da educação;
 estudantes; MP...

MEC; Secretarias de educação; casas legislativas: formuladores de políticas

Articular e ouvir os atores na cena cotidiana da escola pública.



A GD NA LEI NACIONAL COM METAS E ESTRATÉGIAS. A única sem monitoramento.

Desafio: construção de um índice de GD.

**Indicadores:** 

ISD

ICE

**IPE** 

## PROCESSOS DE DESIDRATAÇÃO

União Estados Municípios Criação da
Subsecretaria de
fomento às
escolas cívico
militares

Militarização das escolas nos estados

Extinção

da

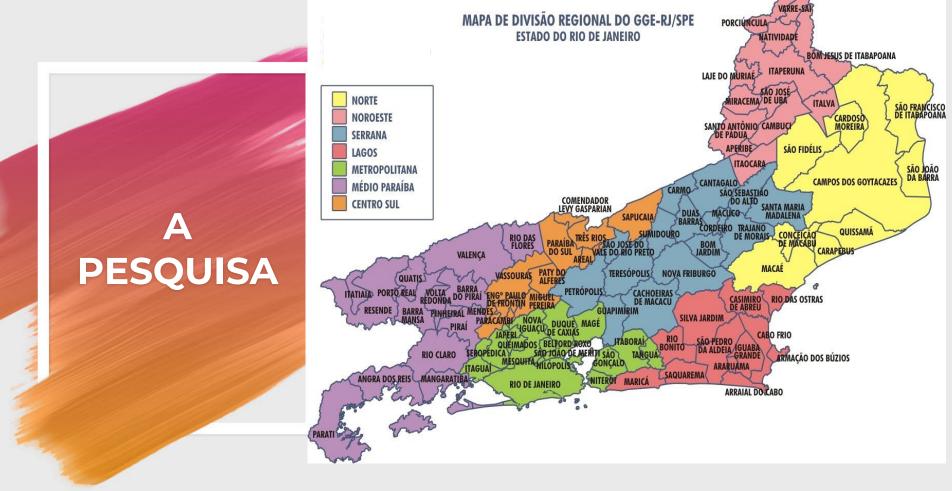
SASE/MEC

Homescholling

Baixa articulação entre estado e municípios no RJ

Ausência do PEE no RJ

Descumprimento
da meta 19 do
PNE – ainda a
forte presença da
indicação de
diretores (74%
dos municípios
do país. INEP,
2018)



A PESQUISA: Regulamentação da GD no estado do RJ

Foco: ISD

Período: março de 2018 a julho de 2019 Cabo Frio, Carmo; Casimiro de Abreu; Comendador Levy Gasparian; Cordeiro; Duas Barras; Duque de Caxias; Itaguaí; Natividade, Niterói; Nova Friburgo, Nova Iguaçu; Petrópolis; Porto Real; Rio de Janeiro; Saquarema, Seropédica; Três Rios e Valença.

## FOCO no ISD

A cena atual no estado do RJ sobre GD e seleção de diretores 92 municípios.

19 regulamentações localizadas.

A escala de participação na forma de legislar: lei; decreto; portaria...

O conflito eleição X consulta.

A percurso entre o prescrito e o encenado.

GD não é somente a "eleição" de diretores.

O MÉRITO

A PARTICIPAÇÃO

O DESEMPENHO DO CANDIDATO

Como falar em GD em um cenário em que ela só se desidrata?

A escola democrática nunca está garantida de uma vez por todas, para sempre. Exigirá processos permanentes de consolidação e de aprofundamento e esses não são possíveis à margem de práticas democráticas participativas (LIMA, 2018).

## REIDRATÁ-LA MANTER OCUPAR OS A ESPAÇOS VIGILÂNCIA DECISÓRIOS

Nosso Desafio para uma Gestão democrática nas escolas públicas na cena contemporânea

Defender e garantir uma escola pública, democrática, gratuita, obrigatória, laica e plural. **Defender:** 

a Ciência; a Pesquisa; o Conhecimento Confiável; a Autonomia. Identificar e descontruir os discursos ilegítimos. Ocupar. Resistir.

Venham dialogar conosco no VII

Seminário da ANPAERJ

Parceria UFRJ e UNIRIO

https://www.even3.com.br/anpaerj2019

## Muito obrigada!

danielapatti.ufrj@gmail.com